

**PROGRAMAÇÃO SEMANAL**

**Domingo**  
 09h00 EBD **Jovens** (3º andar)  
 09h30 EBD **Adultos** (Templo)  
 10h30 **Culto**  
 12h **Almoço** na Cantina Missionária  
 19h **Culto**

**Segunda**  
 19h30 Ensaio do **Coral**

**Quarta**  
 19h30 **Culto**

**Sexta**  
 19h30 Culto de **Oração**

**CALENDÁRIO DO MÊS**

**1º Domingo - 8:00h** - Consagração Ministérios  
 Coleta de alimentos para Cesta Básica  
**17:00h** - Reunião das Mulheres  
 Ceia do Senhor nos dois cultos

**1ª Quarta - 19:30h** - Ceia do Senhor  
 Coleta de alimentos para Cesta Básica

**Sábado 07 - 17:00h** - Culto da Família

**Domingo 08 - 17:00h** - Reunião Geração Vida

**Domingo 15 - 15:00h** - Reunião de liderança  
**17:00h** - Reunião Evangelismo

**Domingo 29 - 17:00h** - Desperta Débora

**Conta corrente da Igreja - Bradesco, Ag. 279-8 C/C 125.005-1**

testifica”(Hebreus 10:15) E Paulo concorda, quando escreve: "O Espírito diz expressamente..." (1 Timóteo 4:1).

7) A Palavra de Deus é autoritativa por ser a única a mudar vidas espirituais. A grande mensagem da Escritura é que o Evangelho “é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê!”. (Romanos 1:16). “penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração”.

(Hebreus 4:12). Ela deve ser obedecida (Atos 5:32), e Cristo orou ao Pai: “Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade”. (João 17:17).

Então, SOLA SCRIPTURA, somente a Escritura! Não precisamos de outra autoridade, nem mesmo de credos, por mais que sejam perfeitos! (Embora declarações doutrinárias nos ajudem a resumir [tudo em que cremos]). Não precisamos de sanções hierárquicas ou eclesásticas. Somente através da Bíblia podemos conhecer o caminho para Deus através de Cristo. As Escrituras são suficientes para tudo de que precisamos conhecer sobre a vida crista e a obediência ao nosso Deus. Finalmente, somente a Bíblia nos dá um quadro exato das coisas da eternidade vindoura. Sem dúvida, o Catolicismo Romano nega a suficiência da Escritura. Em seu livro texto de seminário, FUNDAMENTOS DO DOGMA CATÓLICO, está escrito: “Todas as coisas que estão contidas na Palavra de Deus escritas abaixo, E AS QUE SÃO PROPOSTAS PARA A NOSSA CRENÇA E PARA A IGREJA, devem ser cridas pela divina fé católica” (p.4).

“Por FATOS DOGMÁTICOS são entendidos fatos históricos, os quais são revelados na Escritura, mas que estão intrinsecamente conectados com a verdade revelada, através da legalidade do Papa ou de

um Concílio Geral, ou do Episcopado Romano”. (p. 9).

“As verdades católicas ou doutrinas da Igreja, sobre as quais a Infalível Autoridade de Ensino da Igreja finalmente decidiu, devem ser aceitas com uma fé embasada exclusivamente na autoridade da Igreja. Estas verdades são tão corretas como os próprios dogmas.” (p. 9).

Embora a Bíblia não fale de todos os assuntos, conforme a inspiração, ela nos dá tudo que necessitamos saber. Todos os eruditos protestantes têm mantido que, quando o Livro do Apocalipse diz que nenhuma revelação adicional pode ser acrescentada ou suprimida “deste Livro”, a referência se refere a “remover” a revelação contida na Escritura ou a “acrescentar” a chamada “nova” revelação. O Livro do Apocalipse é, portanto, o último livro [da Bíblia a ter sido escrito por perfeita inspiração de Deus]. Nenhum “profeta” ou “apóstolo” pode trazer uma revelação adicional à revelação de Deus, quer seja ele um “profeta”, um papa ou um protestante. Os que fazem tais afirmações não passam de egocêntricos! Os profetas que fazem estas [novas] afirmações [como se fossem revelações de Deus] são mentirosos!

De fato, as palavras testificam que eles são, realmente, falsos profetas. Ninguém registrou suas palavras e as apresentou à Igreja, como tendo igual autoridade, em nosso Cânon da Escritura. Os autoproclamados profetas de hoje sabem que suas “mensagens”, ditas como sendo do Senhor, não são do Senhor e nem são inspiradas. Se o fossem, porque não são publicadas em um livro como sendo autoritativas mensagens do Senhor? Ao nosso povo deve ser ensinada a doutrina da Bibliologia e o que é e não é Escritura!

Do livro **"Doutrinas Que Não Podem Ser Comprometidas"** Mal Couch PH.D., TH.D. and Russell L. Penney Dr. Sc. Traduzido por Mary Schultze, em 29/10/2014



Endereço: **Rua General Argolo, 60 - CEP 20921-393**  
 São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ  
 Tel.: **3890-3867** - Fax: **2585-1227**  
 Web Site: **http://www.invsc.org.br**  
 email: **invsc@invsc.org.br**  
 Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil  
 Pastor Presidente: **Maurício Lopes Fortunato**

**Boletim mensal****Março / 2015****Ano XIV — nº 165****4) A PALAVRA DE DEUS É A EXCLUSIVA AUTORIDADE PARA CONHECER A VERDADE**

–Voltando a Charles Hodge, ele escreve: “Portanto, precisamos da divina revelação sobrenatural. Sobre esta revelação deve ser observado: primeiro, que ela nos dá o verdadeiro conhecimento. Ela nos ensina Quem Deus é realmente, o que é o pecado. O que é a lei; o que Cristo fez e qual é o plano da salvação através dEle; e qual será o estado da alma após a morte. O conhecimento assim comunicado é verdadeiro, no sentido de que as idéias às quais somos conduzidos, irão formar as coisas reveladas conforme essas coisas realmente são. Deus e Cristo, piedade e pecado, céu e inferno, são realmente o que a Bíblia declara que são”. (Ibid., p. 364).

Quando falamos da Palavra [Logos] Escrita de Deus, queremos falar da objetiva e imutável autoridade dEle sobre nós! Embora escrita durante séculos, e pela instrumentalidade humana de muitas personalidades e experiências, a Bíblia é igualmente a obra do Espírito Santo. E embora os autores humanos fossem imperfeitos, o Espírito agiu de tal modo a nos dar um registro infalível e confiável em todas as áreas onde ela [a Bíblia] fala. Não se precisa de outra autoridade para o que for necessário à vida cristã. Não existe outra fonte de conhecimento da vontade de Deus. Não existe outro ponto de referência para a verdade espiritual. Não existe uma revelação “extra”, que possa ser acrescentada à que já temos hoje na Escritura. Pedro escreve: “Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, PELO CONHECIMENTO DAQUELE QUE NOS CHAMOU PELA SUA GLÓRIA E VIRTUDE; (2 Pedro 1:3).

Pedro diz que lembra os seus leitores destas coisas para que eles “saibam, e estejam confirmados na PRESENTE VERDADE”. (1 Pedro 1:12). Observe que “os crentes, através do verdadeiro conhecimento, foram confirmados na verdade”. A Escritura do Antigo e Novo Testamentos formam o cânon, pelo fato de que são oráculos autoritativos.

Pelo termo AUTORITATIVO fica implícito que a Bíblia em todas as suas partes é a voz de Deus falando ao homem. Sua autoridade é inerente, por ser ela o édito de “Assim diz o senhor”.

Lewis Sperry Chafer em sua TEOLOGIA SISTEMÁTICA (Vol. 1), nos dá sete razões para a autoridade da Escritura:

- 1) Ela é autoritativa, por ser inspirada [assoprada para dentro dos escritores-amanuenses] por Deus (2 Timóteo 3:16).
- 2) A Bíblia é autoritativa, porque os instrumentos humanos imperfeitos (profetas e apóstolos) foram preservados [para nunca errarem] e inspirados pelo Espírito Santo. Portanto, sua consciência, inteligência e experiência foram usados por Deus em inspiração; eles não falaram simplesmente pela sua “vontade humana” mas falaram “inspirados pelo Espírito Santo” (2 Pedro 1:21).
- 3) A Palavra de Deus é autoritativa, porque ela assim foi aceita pelos primeiros [crentes] que a ouviram. Em outras palavras, as pessoas estão quase em todos os casos sabendo que Deus lhes deu algo que simplesmente não foi humanamente gerado.
- 4) As Escrituras são autoritativas porque foram atestadas pelo próprio Cristo. Jesus colocou o Seu selo de aprovação e referência em quase todos os livros do Antigo Testamento.
- 5) As Escrituras são autoritativas, por terem sido recebidas e atestadas pelos profetas. Ao povo, quer de Israel ou da Igreja, não foi dada autoridade alguma para entregarem eles mesmos a Escritura, mas foram comandados a obedecer às palavras que lhes foram dadas pelos que receberam a mensagem de Deus. Em sua maior parte, as pessoas entenderam que os profetas estavam em seu meio e que o Senhor lhes havia falado.
- 6) “A Palavra de Deus é autoritativa porque ela é claramente atestada como obra do Espírito Santo. As Escrituras são chamadas “a espada do Espírito”. Embora citando autores humanos, o autor de Hebreus sempre diz: “E também o Espírito Santo no-lo

## ANIVERSARIANTES DO MÊS

1 Aurea	<b>BODAS</b>
2 Jonas Moura	
4 Rosemaire Braga	12 Alessandra & Paulo
12 Robson Mattos	15 Ingrid & Pedro
12 Valéria Fernandes	23 Rosimeire & Norivaldo
13 Guilherme Souza	24 Alessandra & Jair
13 Kaleb Cipriano	25 Nebia & Flávio
16 Jairo Dos Anjos	
17 Agatha Tomazin	
17 Pamela Brito	
18 José Mannarino	
26 Andreia De Senna	
28 Jefferson Nascimento	
29 Paula Dos Santos	
31 Maria Rabello	

## EBD ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos **domingos às 09:30h** para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual: **Gênesis**

Se deseja se batizar, participe da turma de Batizados. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizados começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o **Pr. Maurício**.

Após o batismo, continue o estudo na turma de Doutrinas Básicas que funciona no mesmo horário no segundo andar. Para mais informações procure o **Dc. Manuel**.

## EBD Jovens e Adolescentes

A Escola Bíblica Especial para **Jovens** acontece aos domingos a partir das 9:00h na sala da juventude no 3º andar. Para **Adolescentes**, às 10:30h, na mesma sala, inicia-se a aula. Ambas utilizam uma linguagem moderna, adequada à faixa etária e incentivam o debate.

## FRASE DO MÊS

"Quando deixamos passar despercebidas nossas boas obras, Deus, certamente, as observa mais"

**Matthew Henry**

## DE OLHO NA MÍDIA - FATOS QUE FORAM NOTÍCIAS NO MÊS PASSADO

**. IGREJA VIRTUAL??** – O futuro da igreja cristã passa pela internet. Essa é uma das conclusões possíveis a partir de uma pesquisa realizada pelo **Instituto Barna** com pastores evangélicos nos **Estados Unidos**.

O levantamento demonstrou que vem crescendo a influência da rede mundial de computadores na forma como os pastores conduzem suas igrejas e preparam os sermões.

Em comparação com a última pesquisa desse tipo feita pelo mesmo instituto, no ano 2000, muitas coisas mudaram. Hoje, 13% dos pastores entende que a internet vem sendo usada para “espalhar heresias e distorcer o cristianismo”, mas possui potencial para “espalhar o cristianismo autêntico”. Há 15 anos, esse número era de 17%.

Para a maioria dos pastores, 55%, as igrejas precisam possuir um site com conteúdo relevante para ter um desempenho significativo. Uma década e meia atrás esse número era de apenas 26%.

A disponibilização de textos, MP3, vídeos e outros materiais para *download* gratuito é vista por 55% dos pastores como uma boa forma de investimento dos recursos da igreja. No ano 2000, apenas 31% pensava dessa maneira.

As pesquisas do Instituto Barna sobre as tendências das igrejas norte-americanas geralmente são vistas por especialistas como uma forma de antecipar o que acontecerá na maioria das denominações ao redor do mundo, mesmo que os eventos

sejam separados por anos ou décadas. No Brasil, já existem denominações que transmitem seus cultos ao vivo pela internet e disponibilizam o conteúdo para acesso em seus *sites*. O surgimento das redes sociais na internet, a popularização dos *smartphones* e *tablets* e a inclusão digital foram fatores importantes na mudança da visão dos pastores a respeito do uso das ferramentas online.

Atualmente, 47% dos pastores acredita que a tendência é que cresça o número de pessoas que manterão contato com a fé apenas através da internet nos próximos anos. Nesse contexto, 11% dos líderes evangélicos acreditam que é inevitável que isso se transforme em realidade, enquanto que 17% acreditam que isso jamais acontecerá. Porém, há 15 anos, o número de pastores que acreditavam ser impossível que as igrejas tivessem frequentadores online era de 26%.

Analisando essa questão a partir da visão teológica, 89% dos pastores entrevistados acreditam que não há problema nisso. Eles acreditam que é “teologicamente aceitável” que as pessoas busquem “assistência à fé” através da internet. No ano 2000, a maioria era o exato oposto: 78% acreditavam ser inaceitável a partir do ponto de vista teológico que existisse uma espécie de comunhão online.

Uma amostra disso é o fato de 39% ter admitido que, de alguma maneira, eles próprios já fizeram isso em algum momento. Há 15 anos, apenas 15% dos entrevistados

admitiram usar a internet para a edificação espiritual pessoal.

“Pastores e líderes de igrejas cada vez mais percebem o quanto do seu ministério real agora acontece online... Além disso, a maioria dos líderes conhecem o potencial de ligação contínua com os membros e visitantes através da Internet. Podcasts, mídias sociais, blogs, perguntas e debates sobre o sermão e até mesmo pedidos de oração da comunidade. Não importa o tamanho da igreja, a Internet tornou-se e vai continuar sendo uma ferramenta vital para a divulgação do evangelho e até mesmo na formação espiritual”, afirmou Roxanne Stone, vice-presidente do Instituto Barna, segundo informações da Cristianismo Hoje.

Ela pondera, no entanto, que as igrejas dificilmente se permitirão abandonar os espaços físicos, pois a essência dos ministérios continua sendo a reunião em grupo: “Grande parte do trabalho de um pastor é focado na presença: a presença de uma comunidade de crentes, a presença na comunhão [ceia], presença no serviço dos outros, a presença na oração e adoração comunitária. A Internet pode oferecer um complemento importante e acessível a estas atividades físicas, mas os pastores não estão preparados para admitir que elas podem substituir totalmente a experiência no mundo real”, concluiu Stone.

## REFLEXÕES

### Carta de Campina Grande – Consciência Cristã 2015

**“Fazei tudo para a glória de Deus”**

Nossos dias têm sido marcados por momentos críticos. Lamentavelmente, o Brasil tem experimentado, nos últimos anos, uma curva ascendente de escândalos, que nos fazem ruborizar de vergonha. Para nossa tristeza, as primeiras páginas dos jornais têm estampado — quase que diariamente — escândalos políticos de primeira linha. Como se não bastasse isso, a corrupção dos e nos poderes da República nos mostram que a nação encontra-se em avançado estado de “metástase”.

Junta-se a tudo isso o problema da violência, que no Brasil tornou-se endêmica. Segundo a ONU, nosso país possui onze das trinta cidades mais violentas do mundo, isso sem falar no consumo de drogas, no descaso do poder público com a saúde da população, educação, transporte e bem estar social. E, para piorar essa situação, a igreja brasileira não tem cumprido o seu papel como sal da terra e luz do mundo. Pelo contrário, de norte a sul e de leste a oeste multiplicam-se os desvios teológicos e heresias hediondas de um lado, como a esterilidade de um saber teológico desvinculado da santificação e da prática de outro, coisas que, de forma acintosa, causam incontáveis males ao povo de Deus.

Ademais, nos últimos anos, ferozes “lobos” têm tido livre tráfego em nossos arraiais, promovendo dissensões mediante ensinamentos falsos que afrontam a Palavra de Deus e induzem uma parte do povo de Deus ao erro, haja vista as práticas e comportamentos sincréticos que ora são verificados em muitas igrejas, nas quais pastores desprovidos de piedade, amor e misericórdia comercializam o Evangelho, assim como alertaram os apóstolos Paulo e Pedro (cf. 2 Co 2.17; 2 Pe 2.1-3).

Diante do exposto nós, da Visão Nacional para a Consciência Cristã (VINACC), entidade organizadora do 17º Encontro para a Consciência Cristã, decidimos:

**Lutar pela unidade da igreja brasileira através da absoluta lealdade às verdades transformadoras do evangelho, para a glória de Deus.**

Creemos na santa Igreja, na existência de um só Corpo, um só Espírito, um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus. Creemos na unidade da Igreja, como também na comunhão dos santos. Creemos que essa unidade é obra exclusiva de Deus, e

que nós, pelos nossos próprios esforços, não podemos produzi-la. Creemos que a unidade só é possível em torno da verdade, e que uma igreja que relativiza as Escrituras, negando as verdades fundamentais da fé cristã, não pode ser considerada parte do Corpo de Cristo. Creemos que a unidade da Igreja é bíblica e deve ser desejada e vivida pelos salvos.

Creemos que somos chamados por Jesus Cristo a preservar a unidade do Corpo, não tratando como prioridade aquilo que as Escrituras consideram secundário. Pelo contrário, somos chamados por nosso Senhor para andarmos em amor, em humildade e em verdade, obedecendo à Palavra de Deus e glorificando ao Senhor através da nossa união.

**Pregar exclusivamente o Evangelho, nada além do Evangelho** Reconhecemos que a Igreja foi chamada para proclamar o Evangelho em sua inteireza. Por isso, nos recusamos a vinculá-lo a ideologias políticas ou a agendas de ambições pessoais. Creemos que o Evangelho deve ser proclamado nos termos e ênfases do Evangelho, segundo a Palavra de Deus, e não de acordo com as circunstâncias mutáveis da sociedade. Proclamamos o Evangelho em sua totalidade, sem omitir seus aspectos essenciais, como a justiça e a santidade de Deus, a culpa do ser humano, a salvação somente pela fé, a ressurreição dos mortos, o julgamento final, o céu e o inferno. Proclamamos o Evangelho a todas as pessoas, independentemente de raça, nacionalidade, sexo, religião ou condição social.

Creemos que todas as pessoas precisam ouvir o Evangelho — em sua própria língua e cultura, de forma contextualizada — e ter a oportunidade de ser discipuladas, a fim de que também estejam aptas para fazer discípulos, formando igrejas locais autóctones, comprometidas com o pleno ensino do Reino de Deus, fazendo da proclamação do Evangelho um estilo de vida.

**Denunciar o pecado, proclamar a justiça, lutando pela transformação de vidas, a fim de que Deus seja glorificado** Reconhecemos que somos chamados por Cristo para defender a vida, a verdade, a equidade, a família e a justiça. Acreditamos que a Igreja glorifica a Deus quando se posiciona contra o pecado — em suas mais variadas vertentes —, denunciando de forma profética as arbitrariedades cometidas por políticos, os quais, através de leis anticristãs, promovem a morte, a desconstrução da família, a miséria e relativizam o pecado.

Entendemos que é a missão bíblica da Igreja pregar o Evangelho a toda criatura, para que, no arrependimento e fé de muitos, haja inclusive um impacto social. Desse modo, a Igreja deve ser a voz da consciência da sociedade, a fim de apresentar aos que nos governam os princípios e verdades contidos nas Escrituras. Afirmamos, ainda, o nosso compromisso com a ética, com a decência.

E, por amor a Cristo, repudiamos todo e qualquer tipo de manipulação religiosa e política feita em nome de Deus. Creemos ainda que é nosso dever, diante de Deus e da sociedade, exercer a nossa cidadania com responsabilidade e compromisso, convergindo a vocação que temos recebido do Senhor para colocar ordem no caos. Assim, “tudo quanto fizerdes, fazei de coração, como se fizésseis ao Senhor e não aos homens” (Cl 3:23).

**Edificar e fortalecer nossas igrejas locais para que sejam exemplos vivos e concretos das verdades do evangelho do Reino em todas as suas dimensões.**

Deus será glorificado quando Seus atributos forem visualizados, claramente, na vida de discípulos de Cristo que vivenciam a transformação do evangelho no meio de uma geração degradada e corrompida.

**Glorificar a Deus em todas as áreas da vida.**

Com sincero arrependimento afirmamos, como corpo de Cristo, que rejeitamos todo tipo de idolatria, seja de práticas, pessoas ou instituições, reconhecendo que a honra pertence exclusivamente a Deus e a ninguém mais. Como discípulos de Cristo, assumimos o compromisso de honrar o nome de Deus nas esferas da ética pessoal, da família, da igreja, do trabalho, da cultura e da cidadania, refletindo a glória de Deus em tudo o que fazemos, em todo o tempo e em todos os lugares.

Portanto, confiantes na graça de Deus, assumimos este compromisso diante do Todo-poderoso e de Seu povo, a fim de vermos em nossa nação um poderoso progresso do Evangelho. Façamos, pois, a nossa parte, convictos de que, no fim, o Senhor Jesus Cristo será glorificado em nossa nação.

**Pr. Euder Faber Guedes Ferreira (presidente da VINACC)  
Elaborada no 17º Encontro para a Consciência Cristã**